



Serviço Social do Comércio
Departamento Regional Goiás

Senhor Diretor,

Em cumprimento às disposições regulamentares, encaminhamos à V.Sa. o presente relatório sobre a **Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio – Sesc**, referente ao exercício de 2017.

O Balanço Patrimonial Comparado, o Balanço Financeiro, a Demonstração das Variações Patrimoniais e demais peças contábeis integrantes do Processo, obedecem rigorosamente as instruções sobre sua organização, constantes nas normas e instruções do Sesc, Resolução Sesc Nº 1.139, de 05/out/2007, Resolução Sesc nº 1.291, de 04/Nov/2014, Resolução Sesc nº 1.303, de 21/ago/2015, Resolução Sesc nº 1.065, de 21/mar/2004, Resolução Sesc nº 1.305, de 21/ago/2015 e correspondências específicas elaboradas pela Administração Nacional e Conselho Fiscal, bem como da legislação do Tribunal de Contas da União, Instrução Normativa nº 63, de 1/set/2010, das Decisões Normativas TCU nº 161, de 01/nov/2017 e de nº 163, de 06/dez/2017 e do Ofício TCU nº 23, de 23/nov/2017.

1 – Escrituração

A escrituração contábil das operações, bem como a elaboração e emissão dos Quadros Demonstrativos e Balanços foram executados através de sistemas de processamento de dados, via Sistema de Gestão Financeira (SGF).

Os registros contábeis efetuados em formulários, serão transformados em livros, autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que os disciplinam. A documentação contábil está devidamente arquivada em ordem racional, conforme o artigo nº 46 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, reformulado pela Resolução nº 1.139 de 05 de outubro de 2007.

2 – Orçamento

O Orçamento-Programa e os Créditos Suplementares da Administração Regional para o exercício de 2017 foram elaborados de acordo com as normas vigentes.

3 – Receitas

A seguir demonstrativo das receitas previstas e realizadas.

Receitas	Previstas	Realizadas	Diferença
Contribuição e Adicional para o Sesc	82.169.763,00	84.757.628,95	2.587.865,95
Aluguéis	7.000,00	13.435,92	6.435,92
Taxa de Ocupação de Imóveis	500,00	2.178,00	1.678,00
Juros e Títulos de Renda	5.000.000,00	5.276.349,59	276.349,59
Receitas de Serviços	45.645.444,00	47.697.352,35	2.051.908,35
Subvenções Ordinárias	1.884.503,00	1.815.957,22	-68.545,78
Outras Receitas Correntes	10.000,00	13.483,09	3.483,09
Total Receitas Correntes	134.717.210,00	139.576.385,12	4.859.175,12
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00	25.790,00	25.790,00
Total da Receita de Capital	0,00	25.790,00	25.790,00
Total das Receitas Correntes e Capital	134.717.210,00	139.602.175,12	4.884.965,12
Mobilização de Recursos Financeiros	26.407.516,00	0,00	-26.407.516,00
Total Geral	161.124.726,00	139.602.175,12	-21.522.550,88

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Conforme demonstrativo acima, verifica-se que as receitas realizadas (Receitas Correntes e de Capital), representaram um índice de 103,63% em relação às previstas, apresentando uma diferença positiva de 3,63% correspondente a R\$ 4.884.965,12 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e sessenta e cinco reais e doze centavos). Verifica-se ainda que as Subvenções Ordinárias não atingiram sua previsão e que os valores orçados na rubrica Mobilização de Recursos Financeiros não foram realizados.

4 – Despesas

Abaixo, tem-se uma demonstração entre despesas previstas e realizadas.

Despesas	Previstas	Realizadas	Diferença
Vencimentos e Vantagens Fixas	58.106.052,00	55.124.353,80	-2.981.698,20
Obrigações Patronais	23.938.971,00	22.447.706,51	-1.491.264,49
Despesas Variáveis	1.139.281,00	1.487.684,91	348.403,91
Contribuições	2.415.350,00	2.491.542,63	76.192,63
Material de Consumo	20.389.979,00	16.584.185,91	-3.805.793,09
Outros Serviços Terceiros Pessoa Física	1.117.950,00	930.077,16	-187.872,84
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	43.052.991,00	34.932.191,20	-8.120.799,8
Total Despesas Correntes	150.160.574,00	133.997.742,12	-16.162.831,88
Obras e Instalações	8.007.989,00	2.517.239,44	-5.490.749,56
Equipamentos e Material Permanente	2.956.163,00	1.109.767,09	-1.846.395,91
Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total Despesas de Capital	10.964.152,00	3.627.006,53	-7.337.145,47
Total Geral das Despesas	161.124.726,00	137.624.748,65	-23.499.977,35

Fonte: DIFIN/SECON – Sistema Gestão Financeira (SGF).

Conforme demonstrativo acima, verifica-se que as despesas foram realizadas no valor de R\$ 137.624.748,65 (Cento e trinta e sete milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), que representam 85,42% em relação à previsão.

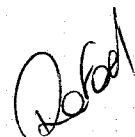
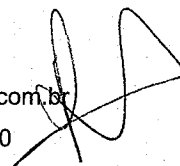
Ainda sobre o quadro acima, verifica-se que houve excesso de despesa nas rubricas de *Despesas Variáveis* e *Contribuições* nos valores de R\$ 348.403,91 e R\$ 76.192,63 respectivamente, sendo que o excesso de despesas apresentado na rubrica 3.1.90.16 – *Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil*, no valor de R\$ 348.403,91 (trezentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e três reais e noventa e um centavos) foi em consequência das indenizações de aviso prévio pago nas rescisões dos funcionários que optaram pelo Plano de Desligamento Incentivado (PDI), e que desligaram da empresa no decorrer de 2017. Já o excesso de despesas apresentado na rubrica 3.3.50.41 – *Contribuições*, no valor de R\$ 76.192,68 (setenta e seis mil, cento e noventa e dois reais e sessenta e oito centavos) ocorreu pelo fato da mesma ser destinada à contribuições para a Federação do Comércio do Estado de Goiás, (Decreto Lei nº 5.725) e sua previsão ser feita pelo Departamento Nacional do Sesc, com base na projeção da Arrecadação Compulsória, e informada ao Regional quando da elaboração do Orçamento Programa e como neste exercício a arrecadação foi superior à prevista, o realizado foi superior ao previsto. Esclarecemos também, que o montante previsto para as despesas de capital foi de **R\$ 10.964.152** (dez milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, cento e cinquenta e dois reais), sendo que deste total, R\$ 8.007.989 (oito milhões, sete mil, novecentos e oitenta e nove reais) foram destinados a Obras e Instalações, e R\$ 2.956.163 (dois milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, cento e sessenta e três reais) destinados à aquisição de Equipamentos e Material Permanente. Deste montante foi executado **R\$ 3.627.006,53** (três milhões, seiscentos e vinte e sete mil, seis reais e cinquenta e três centavos), representando um desempenho de 33,05%, os quais se justificam em razão da não execução das obras de reforma do prédio/sede da Administração e da reforma do restaurante da unidade de hospedagem do Sesc Caldas Novas, ambas previstas para iniciarem em 2017. Sobre este montante executado, os mesmos foram utilizados em obras de construção de unidades, em reformas de algumas unidades executivas e aquisição de equipamentos, necessários ao desenvolvimento das atividades do Regional.

Comparando as despesas com pessoal, inclusive *Obrigações Patronais*, em relação a *Receita Própria*, obteve-se o índice assim demonstrado:

$$\frac{79.059.745,22}{47.697.352,35} \times 100 = 165,75 \%$$

5 – Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017, o Ativo, por títulos genéricos totalizou a importância de R\$ 502.458.974,01 (quinhentos e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e setenta e quatro reais e um centavo), como segue:



Valores Numéricos	R\$	50.876.661,66
Valores Realizáveis	R\$	20.795.264,01
Valores Transitórios	R\$	420.991,06
Valores Permanentes	R\$	180.054.363,96
Valores Compensados	R\$	<u>250.311.693,32</u>
Total	R\$	502.458.974,01

Da mesma forma, o Passivo também totalizou a importância de R\$ 502.458.974,01 (quinhentos e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, novecentos e setenta e quatro reais e um centavo), cujos saldos estão distribuídos nos grupos abaixo:

Exigibilidades Imediatas	R\$	4.731.572,92
Exigibilidades Mediatas	R\$	6.301.177,62
Valores Transitórios	R\$	5.548.625,58
Patrimônio Líquido	R\$	235.565.904,57
Valores Compensados	R\$	<u>250.311.693,32</u>
Total	R\$	502.458.974,01

Comparando-se os diversos grupos do Ativo e Passivo, para efeito da análise da situação econômico-financeira da Entidade, por ocasião do encerramento do Balanço, obtiveram-se os seguintes índices:

a) Índice de Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{50.160.608,93}{4.731.572,92} = 10,60$$

Este índice calculado, evidencia a capacidade de solvência da Entidade, ou seja, para cada R\$ 1,00 (um real), de dívidas a curto prazo, o Ativo Real possui R\$ 10,60 (dez reais e sessenta centavos).

b) Índice de Liquidez Mediata

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{71.671.925,67}{11.032.750,54} = 6,50$$

Este índice mostra que para ressarcir cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, o Ativo Financeiro possui R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos), a médio prazo.

6 - Situação Econômica

$$Q = \frac{\text{Ativo Real}}{\text{Passivo Real}} = \frac{252.147.280,69}{16.581.376,12} = 15,21$$

O índice calculado demonstra a capacidade de solvência deste Regional, onde se verifica que, para cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, o Ativo Real possui R\$ 15,21 (quinze reais e vinte e um centavo).

7 – Grau de Imobilizado do Patrimônio

$$Q = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100 = \frac{180.054.363,96}{235.565.904,57} \times 100 = 76,43\%$$

Pela equação constata-se que 76,43% do Patrimônio Líquido está imobilizado.

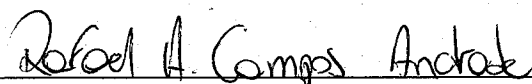
8 – Conclusão

Pelo que foi exposto neste relatório, tem-se as seguintes conclusões:

- a) A despesa realizada atingiu o índice de 85,42% em relação à despesa autorizada;
- b) A receita realizada atingiu o índice de 103,63% em relação à prevista.

Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Goiânia, 31 de janeiro de 2018.



Rafael Henrique de Campos Andrade

Contador – CRC/GO 21.938/O-6

CPF: 993.723.981-87

